

# ALDEIAS

A Associação Libertaria de Desenvolvimento e Educação Interativa Ambientalmente Sustentável - **ALDEIAS** nasceu da necessidade de ampliação das ações da Banda Sol na Macambira (2005).

Foi formalizada em 2014 e tem realizado um abrangente trabalho de pesquisa, registro, formação, reinserção social, socialização, democratização e acessibilidade a partir da construção e aplicação de metodologias norteadas pela educação popular, sustentabilidade, tradição oral e práticas que se reinventam sinergicamente.

Na perspectiva da construção de redes de ação a ALDEIAS envolve artistas, educadores, brincantes, mestres e grupos da tradição, pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, pessoas em sofrimento mental (usuários da Rede de Atenção Psicossocial RAPS e CAPS), além de crianças, jovens e adultos de livre participação em ações formativas, artísticas e terapêuticas.

Formada a partir da interação entre atores, instituições e iniciativas é articulada com base em princípios de cooperação, construção coletiva, respeito e fomento a diversidade e multiculturalidade, sustentabilidade, saúde holística, integração, protagonismo dos atores e participação social. E abrange esferas como saúde, educação, arte, cultura popular e meio ambiente.

## GRUPOS ALDEIAS

- **BANDA SOL NA MACAMBIRA** - surgiu de uma experiência musical iniciada no Lar Assistencial Francisco de Assis, Juazeiro do Norte-CE no ano de 2005. A partir da formação continuada frutificou músicos instrumentistas importantes no cenário regional e contribuiu para o fortalecimento e valorização da memória cultural e o seu diálogo com a contemporaneidade. Deu origem a ALDEIAS enquanto pessoa jurídica.
- **ZABUMBAR** - é um MOVIMENTO nascente em torno da musicalidade Cariri, que acontece como **oficina-intervenção** de caráter democrático e interativo com foco na utilização dos tambores e outras percussões, e instrumentos como o pífano e a rabeca. Resultado do processo de construção artística a partir da vivência no cenário da diversidade presente na tradição e cultura popular do Cariri-CE tem se constituído como uma escola aberta de saberes brincantes. Os encontros-ensaios acontecem em locais públicos como praças, Centro Cultural do Araripe, comunidades, terreiros e sede dos movimentos e grupos envolvidos. Participa de eventos festivos, independentes, alternativos e expressivos da região do Cariri, com apresentações, cortejos e oficinas.
- **MOACPÉS** – a ALDEIAS integra e representa legalmente o Movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe – MOACPES, que é uma articulação de grupos culturais e ONG's da região do Cariri com o objetivo de se consolidar como um movimento de arte e cultura da biorregião do Araripe, fortalecer os grupos culturais, fomentar a arte, a cultura e economia solidária e criativa através da promoção e realização de eventos, formações e trabalho em rede. Composto pelos grupos Arte e Tradição, Carrapato Cultural, Maneiro pau do Mestre Chiquinho Caboclo, Grupo Uruongo

de Artes, Grupo de Valorização Negra do Cariri-GRUNEC e a ALDEIAS, Zabumbar, Reisado Mirim Menino Deus e Banda Sol na Macambira.

- **GRUPOS DE TRADIÇÃO - REISADO E GUERREIRO** - Reisado Menino Deus e o Guerreiro da Mãe das Dores são frutos da União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus (2004-2011), que desde 2011 está sob a responsabilidade de Jean Alex Alencar (pedagogo, arte-educador e músico) e Jéssika Leite (enfermeira, arte-educadora, produtora e artista plástica), e atualmente da constituída legalmente ALDEIAS. Um trabalho de cunho social, educativo, formativo e cultural que acontece no Bairro João Cabral (município de Juazeiro do Norte-CE) formado por crianças e adolescentes de alta vulnerabilidade social.
- **TAMBORES DO ENCANTADO** – formado com os alunos da APAE-Crato como resultado do Projeto Arte e Cultura para Pessoa com Deficiência financiado pela PETROBRAS (2009). No qual os alunos passam por um processo de educação, musicalização, protagonismo e socialização a partir da música. O grupo tem expressiva participação em eventos da região do Cariri e a iniciativa foi classificada e contemplada no Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011 – Edição Albertina Brasil – “Nada Sobre Nós Sem Nós” pela Escola Brasil e Ministério da Cultura, através da Secretaria de Cidadania Cultural.

## INICIATIVAS E AÇÕES ALDEIAS

- **CARNAVAL BRINCANTE** - propõe a ressignificação do carnaval a partir do intercâmbio e diálogo de saberes com as brincadeiras tradicionais nos terreiros da biorregião do Cariri. Acontece anualmente e a primeira edição foi em 2014 com o apoio e a parceria da Secult Crato, artistas e grupos da tradição. Com ações como intercâmbios, rodas de conversa, oficinas, cortejos culturais no centro do Crato e nas comunidades, brincadeiras conjuntas e shows. Em 2018, com o surgimento do MOACPES o Carnaval Brincante tomou proporções maiores e aconteceu nas cidades de Crato e Barbalha com terreiradas nas comunidades, no centro e o grande ajuntamento de tambores que encerrou o carnaval cultural do Crato.
- **PROJETO ARTÉ SAUDE (2014-2016)**– propõe a realização de oficinas formativas, terapêuticas e socializantes, utilizando a arte como elemento e estratégia fundamental, com sistematização e aplicação processo de enfermagem nas atividades desenvolvidas, direcionadas ao público atendido na Rede de Atenção Psicossocial do Crato-CE. Fundamentadas na perspectiva da EDUCAÇÃO POPULAR EM SAUDE, SAÚDE HOLÍSTICA e ARTETERAPIA aliadas ao fortalecimento de práticas culturais socializantes.
- **ALDEIAS MINGUIRIBA** – realização de aulas de música, brincadeiras, biblioteca comunitária e oficinas de arte com crianças e jovens da zona rural de Crato, no Sitio Minguiriba – Floresta Nacional do Araripe. As ações são voltadas ao bem viver em harmonia com arte, educação, saúde e meio ambiente.
- **FORMAÇÃO** - oficinas, minicursos, workshops e capacitações em áreas como saúde, educação, produção de materiais (instrumentos musicais), artesanato, artes plásticas, música, dança e espada

de reisado. A partir da contextualização, problematização e reflexão acerca de temas de relevância técnica, cultural e social, contribuímos para o desenvolvimento regional de maneira transdisciplinar.

- **AUTO DE NATAL** – uma construção coletiva que agrega vários pontos da REDE ALDEIAS, com base no teatro popular de rua e cancionero popular do ciclo natalino presente nos reisados. Conta a estória do nascimento de Jesus em verso, prosa e música por um Mateu (palhaço Mateu do reisado) e um Brincante tocador de rabeca. Elaborado com elementos cênicos, estéticos e sonoros presentes nos grupos de tradição e universo brincante.
- **SEMANA DA LUTA ANTIMANICOMIAL (2014/ 2015/2016)** – junto a Rede de Atenção Psicossocial a ALDEIAS está presente na organização e execução das ações da Semana da Luta Antimanicomial de Crato. Com atividades que promovem o diálogo com a sociedade sobre os conceitos de saúde mental e garantia de direitos das pessoas em sofrimento psíquico.

# SOL NA MACAMBIRA

A Banda Sol na Macambira surgiu de uma experiência musical iniciada em Juazeiro do Norte-CE no ano de 2005, frutificou músicos instrumentistas importantes no cenário regional.

Tem um repertório autoral que canta o cotidiano nordestino a partir do hibridismo musical e utiliza instrumentos artesanais e tradicionais como rabeca, pífanos, xequerês, zabumbas e alfaias e instrumentos como baixo, violoncelo, bateria e guitarra, traduzindo assim a realidade cultural diversa do Ceará e do Cariri.

A presença ritmos como baião, ciranda, xaxado, coco, caboclinhos, quilombo, maracatu cearense e pernambucano proporciona ao público um passeio sonoro diverso e cheio de sotaque, afeto, causos e brincadeiras.

Em 2014 com o objetivo de ampliar suas ações fundou a ALDEIAS, que desenvolve ações e projetos nas áreas da educação, cultura, saúde, arte, desenvolvimento social, antroposofia e meio ambiente com o objetivo de preservar a memória histórica e cultural das tradições populares, fortalecer a identidade e diversidade cultural brasileira, fomentar a garantia de direitos, contribuir no desenvolvimento integrado da região do Cariri cearense, preservação e proteção da Floresta Nacional do Araripe.

Faz parte do MOACPÉS e está engajada em movimentos de arte, cultura e educação na região. Participou de eventos na Fortaleza (Concha acústica UFC), Paraíba (Centro Cultural do BNB e Universidade), em Votorantim - São Paulo e diversos eventos na região do Cariri como EXPOCRATO, Festival Cariri da Canção, Artefatos da Cultura Negra, Carnaval Brincante MOACPÉS, entre outros, sempre cantando e contando a arte Cariri.



## FICHA TÉCNICA



### **JEAN ALEX ALENCAR** Voz/Rabeca/Violão

Músico, pedagogo, educador musical, musicoterapeuta, mestrando em educação pela Universidade Regional do Cariri, participou como formador e idealizador de vários projetos na área. Com atuação expressiva em movimentos sociais e cultura popular, faz o diálogo entre a arte erudita e popular. Ministra oficinas, minicursos, workshops e palestras relacionados a metodologia de ensino da música, musicalização infantil e didática musical para professores. Desenvolve trabalho de educação musical na APAE-Crato com o Grupo Tambores do Encantado, idealizador da Banda Sol na Macambira, idealizador e mestre do ZABUMBAR, orientador do Reisado Mirim Menino Deus.



**JÉSSIKA LEITE** Violoncello/ Percussão/ Voz/ Produção

Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, pesquisadora, educadora popular, produtora cultural, artista plástica, arte-educadora e arte-terapeuta. Atua expressivamente em movimentos sociais, artísticos e culturais na região do Cariri, membro do Coletivo Camaradas e arte-educadora com experiência em intervenção social e comunitária em comunidades vulneráveis. Já integrou o Côco Frei Damião da Mestra Marinez, coordenou o Reisado Mirim Menino Deus e o Guerreiro da Mãe das Dores (Juazeiro do Norte-CE), e atualmente é integrante formadora do Zabumbar, da Banda Sol na Macambira (2009) e da ALDEIAS.



**PEDRO ROCHA** – Baixo

Nascido e criado em Crato, graduando em música pela UFCA, pratica e estuda contrabaixo acústico e elétrico desde 2009. Cresceu ouvindo o pai, Igor Arraes cantar e tocar violão e contrabaixo. Ouvindo os ensaios da banda Na Cacunda, que aconteciam em casa, desenvolveu um forte ensejo por rock, funk e música variada. Quando começou com o contrabaixo entrou na banda Liberty, banda autoral de punk-rock-reggae. Tocou em bandas de rock, como a Burning Brains, Úlcera Trash, Grupo Crateto e em trabalhos autorais como o projeto Chá de Saravá, banda Os Caretas, banda Renegados da Babilônia e Sol na Macambira, na Orquestra Federal do Cariri. Também toca guitarra acústica na Orquestra Mundana da Universidade Federal do Cariri (2016).



**JUCIMAR RODRIGUES** Violão/ Guitarra /Percussão

Musico e artista plástico. Membro da Capoeira Muzenza, ex-integrante do Coletivo Camaradas atua expressivamente em movimentos e intervenções urbanas e oferece oficinas na área de música, intervenções urbanas (STENCIL e lambe-lambe).

Integra a ALDEIAS, o ZABUMBAR e o Maracatu Winu-Erê.



**KAYRON RAFAEL** guitarra

Guitarrista, historiador e produtor independente participa de bandas e trabalhos autorais como Úlcera e Suco de Pilha. Professor de guitarra na ALDEIAS e criador do projeto Cãna uma gravadora de música independente.



## **NORBÉLIA DUARTE** Voz/Percussão

Atriz, graduanda em artes cênicas pela Universidade Regional do Cariri, foi Coordenadora de célula de Identidade e Diversidade Cultural da secult Crato, ativista ligada a movimentos políticos e sociais, membro do Zabumbar e da ALDEIAS.



## **EDSON XAVIER** Percussão e efeitos virtuais

Poeta, Mestre em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Professor do Ensino Fundamental II pela rede pública municipal de Juazeiro do Norte e Ensino Médio pela rede pública estadual do Ceará. Idealizador e integrante do Grupo Roteiro Poético Boêmio, atua expressivamente nos movimentos sociais, integrante da ALDEIAS, músico no Zabumbar e Banda Sol na Macambira e.



## **CLAUDIO FERREIRA** Rabeca e pífanos

Técnico em Regência (Música), Graduando em Música - Licenciatura pela UFCA - Universidade Federal do Cariri; Bolsista do Programa de Educação Tutorial, com eixos em pesquisa, extensão, cultura e ensino, PET Música UFCA; Músico como hobby e profissão, na performance e no ensino. Baixista da Banda Nova Órbita. Saxofonista nos grupos: Orquestra Sinfônica da UFCA, Orquestra Solibel Jovem e Grupo de Soprano e Percussão da UFCA. Toca pife e rabeca na Banda Sol na Macambira. Portador de conhecimentos musicais acerca de teoria, percepção, solfejo, regência, harmonia, entre outros, e possui um rico repertório variado, com estilos diferentes, executados em instrumentos diferentes.

<https://soundcloud.com/solnamacambira>

<https://www.palcomp3.com/bandasolnamacambira>

Facebook: <https://www.facebook.com/solnamacambira/>

Instagram: @oficialsolnamacambira

Email: [oficialsolnamacambira@gmail.com](mailto:oficialsolnamacambira@gmail.com)

Produção: Jéssika Cariri

O ZABUMBAR é um movimento nascente em torno da musicalidade Cariri, e o termo “ZABUMBAR” se origina no efeito sonoro harmonioso produzido a partir do encontro de muitos tambores e casamento de ritmos diferentes. Acontece como oficina-intervenção de caráter democrático e interativo com foco na utilização dos tambores e outras percussões, e instrumentos como o pífano e a rabeca. Resultado do processo de construção artística a partir da vivência no cenário da diversidade presente na tradição e cultura popular do Cariri-CE.

A diversidade é uma realidade interacional, algo resultante das relações que se estabelecem entre as diferenças, na perspectiva da construção de uma sociedade (BARROS, 2011). E a região caririense constitui um manancial cultural que agrega elementos de tradições indígenas, africanas e mouriscas que compõem uma realidade cultural rica e dinâmica, ainda viva principalmente na música, religião, dança e hábitos cotidianos.

O Zabumbar proporciona a interação educativo-formativa que resulta na democratização do saber, na construção do elo entre a tradição e a contemporaneidade e acessibilidade do grande

publico independente da idade e necessidades. Abrange musica com ritmos do maracatu cearense e pernambucano, das bandas cabaçais, cocos, cirandas, reisados e afoxé com presença e incorporação de seus elementos cênicos. O que fortalece a pluralidade cultural da região caririense e a percepção dos elementos de cada uma no cotidiano.

É um movimento independente com iniciativa da ALDEIAS que agrega grupos como a Banda Sol na Macambira, o Coletivo Camaradas, Tambores do Encantado (APAE-Crato), Mestres da tradição, artistas – independente da linguagem, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da região. Além de contar com a valiosíssima contribuição dos grupos de tradição da cultura popular.

Integra o MOACPÉS e está a frente de ações com foco na música, tradição, brincadeiras populares e educação.



# REISADO E GUERREIRO



O Reisado Menino Deus e o Guerreiro da Mãe das Dores são frutos da União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus (2004-2011), que desde 2011 está sob a responsabilidade de Jean Alex Alencar (pedagogo, arte-educador e músico) e Jéssika Leite (enfermeira, arte-educadora, produtora e artista plástica), e atualmente da constituída legalmente ALDEIAS.

Um trabalho de cunho social, educativo, formativo e cultural que acontece no Bairro João Cabral formado por crianças e adolescentes de alta vulnerabilidade social.

A partir de vivências com mestres e mestras da cultura, como Mestra Margarida, M. Assis Cachoeira, M. Antônio, M. Raimundo e M. Nena, o grupo trabalha com formação musical e cênica das crianças e adolescentes no universo e tradição do Reisado e Guerreiro, e já frutificou muitos brincantes na região do Cariri. Inaugurou uma linguagem estética e metodológica, se destacando no caldeirão cultural da região. Realiza apresentações o ano inteiro, de forma independente e em parceria com instituições da região, apresenta-se inclusive em praças e períodos de Romarias, participa da Mostra SESC Cariri de Culturas desde 2008 e já participou de inúmeras pesquisas, ensaios fotográficos e documentários sobre reisado e cultura popular, protagonismo infantil e trabalho comunitário.

Com metodologia baseada na oralidade e dialogo intergeracional a ALDEIAS trabalha na formação, estímulo e orientação junto aos grupos populares.



<https://www.youtube.com/watch?v=gDmk5OWuxC8>

<https://www.youtube.com/watch?v=KFYCLHiz1C4>





O Movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe - MOACPES é uma articulação de grupos culturais e ONG's da região do Cariri. Composto pelos grupos Arte e Tradição, Carrapato Cultural, Maneiro pau do Mestre Chiquinho Caboclo, Grupo Urucongo de Artes, Grupo de Valorização Negra do Cariri-GRUNEC e a ALDEIAS, Zabumbar, Reisado Mirim Menino Deus e Banda Sol na Macambira, Mestre Valdir do Reisado São Miguel e Mestre Nando do Reisado São Francisco.

O MOACPES tem se consolidado como um movimento de arte e cultura da biorregião do Araripe, fortalecendo os grupos culturais, fomentando a arte, a cultura e economia solidária e criativa através da promoção e realização de eventos e formações.

O movimento trabalha com o conceito de bacia cultural do Araripe e percebe a cultura como um importante fator de desenvolvimento humano, social e ambiental.

O MOACPES teve como primeira atividade, o Carnaval do Brincante MOACPES 2018, quando ocorreram oficinas de confecção de instrumentos, ritmos, danças e diversas apresentações nos terreiros dos grupos, nas ruas do Cariri e o I Ajuntamento de tambores.

Em agosto de 2018 foi convidado a realizar a gestão de produção cultural da Feira Cariri Criativo, uma ação da Universidade Federal do Cariri (UFCA) que fomenta a economia criativa na região. E realizou junto a Universidade Regional do Cariri, Universidade Federal do Cariri e GRUNEC o XI Artefatos da Cultura Negra que abrangeu atividades culturais e formativas em cinco municípios da região do Cariri Crato, Juazeiro, Salitre, Potengi e Barbalha.

Frutificou um espetáculo, o show MOACPES que celebra a união e a resistência do povo Cariri. Permeia o sagrado e o profano no universo brincante com elementos das culturas nativas, afrobrasileiras e mouriscas. É o reisado com suas fitas e espelhos, a corte do maracatu, o maculelê que luta, resiste e invoca a Jurema, é a roda de samba e coco que ganha vida com o soar dos tambores e os caboclos que trazem o saber das matas. Com linguagem poética e estética própria, leva o público a um passeio na musicalidade, ludicidade e ancestralidade Cariri sob um olhar contemporâneo e dinâmico.



# TAMBORES DO ENCHANTADO

É sob a referência mística e histórica do Cariri que nasce o grupo Tambores do Encantado.

A banda é formada pelos alunos da **APAE-Crato** sob a orientação do arte-educador Jean Alex Alencar, que por meio das reflexões sobre as culturas afro-brasileira, indígena e manifestações populares do nordeste, em especial as tradições kariris, traz na música “cafuza”, mistura de índios com negros africanos. Traz a discussão e a prática da inclusão da pessoa com deficiência, democratização do acesso a cultura Cariri e estímulo ao respeito e preservação da nossa memória cultural.

O Tambores do Encantado é fruto do projeto “Arte e Cultura para Pessoa com Deficiência” resultado da parceria entre a APAE Crato e a Petrobras, formada no ano de 2009 num curto espaço de tempo tem vencido barreiras, preconceitos e é aplaudida por onde passa.

Em 2011 foi classificada e contemplada com o Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011 – Edição Albertina Brasil – “Nada Sobre Nós Sem Nós” da Escola Brasil e Ministério da Cultura.

Em 2012 estreou um espetáculo de homenagem à Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, junto à Companhia de Dança Batuque (APAE-Crato) e segue com apresentações em praças, eventos de média e alta circulação da região do Cariri.

A iniciativa é articulada com ações como ZABUMBAR e há três anos apresenta o AUTO DE NATAL, uma produção cênica de construção coletiva entre ALDEIAS, ZABUMBAR E CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL DE CRATO.

Além disso, participa ativamente dos eventos artísticos e educativos, com um calendário de apresentações dinâmico, de forma que os integrantes vivenciam e trabalham a protagonização e acessibilidade cultural.

Em parceria com a ALDEIAS são realizadas várias oficinas como produção de instrumentos, artes plásticas, formação musical, dança e teatro.



# INICIATIVAS E AÇÕES ALDEIAS

# CARNAVAL BRINCANTE



O Carnaval Brincante vem sendo realizado há quatro anos, pela ALDEIAS (associação cultural e educativa sem fins lucrativos) e este ano será assumido pelo Movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe-MOACPÉS que atualmente é composto pelo Grupo Arte e Tradição, o Maneiro Pau do Mestre Chiquinho Caboclo, o Grupo Urucongo de Artes, Carrapato Cultural e ALDEIAS.

Essa proposta carnavalesca, construída coletivamente pelos grupos, intitula-se V Carnaval Brincante- Moacpés, por considerar a experiência de quatro anos de realização da Aldeias e também a contribuição, neste quinto ano, do

movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe.

O V Carnaval Brincante- Moacpés é a junção das brincadeiras carnavalescas que já acontecem na região do Cariri, realizadas por esses grupos; seja nos terreiros dos mestres, nos bairros, ou nas ruas da cidade. A proposta do movimento é realizar as brincadeiras de forma articuladas com o objetivo de fortalecer os grupos de arte e cultura da região, movimentar os terreiros e fazer do carnaval caririense um dos mais importantes do Ceará atraindo brincantes e turistas de todas as regiões do Brasil.

Propõe a ressignificação do carnaval a partir do intercâmbio e diálogo de saberes com ações ambientais e brincadeiras tradicionais do biodiverso território Cariri. Acontece desde 2014 e envolve atividades como oficinas de percussão e danças populares, apresentações artísticas de grupos populares como zabumbar, reisado e coco, rodas de conversa, atividades ecológicas e de educação ambiental. Tem participação expressiva de vários públicos como crianças, jovens, adultos, mulheres, pessoas com deficiência intelectual ou múltipla, pessoas em sofrimento mental, mestres e grupos de tradição, da periferia e zona rural. Envolve a realização de programações complementares:

**TERREIRADAS** – cortejos e vivências culturais nos terreiros dos grupos envolvidos com apresentações e participação da comunidade.

**BANDAS NA RUA** – shows de bandas com estilos e linguagens diferentes de forma que atenda a uma ampla diversidade de público com as bandas Sol na Macambira (regional), Roda de incenso (reggae) e Ulcera (trash metal) em espaço aberto na cidade de Crato-CE

**OFICINAS** – Oficinas de manutenção, construção e reparo de instrumentos, ritmos regionais e danças populares com rotatividade nos terreiros.

**ACAMPAMENTO** – Acampamento no Sítio Minguiriba Floresta II Chapada do Araripe (Crato-CE) com ações artísticas e ecológicas, vivências ambientais, trilhas e oficinas direcionadas ao grande público e comunidade.

**AJUNTAMENTO DE TAMBORES** – encontro dos grupos que utilizam os tambores como forma de expressão. Vivência com roda de conversa e roda de tambores em local aberto.

É uma programação que envolve ações nos centros urbanos, periferias, zona rural e áreas florestais, aberta ao público em geral e de acesso gratuito. Com intercâmbio entre manifestações e brincadeiras como coco, ciranda, reisado, maracatus, afoxé, maculelê e vivências com os mestres da cultura popular.

<http://g1.globo.com/ceara/cetv-1dicao/videos/v/encontro-de-tambores-marca-carnaval-no-crato/6501871/>

<http://www.gazetadocariri.com/2018/02/crato-apresenta-programacao-para-o.html>

<https://www.crato.ce.gov.br/noticia/819/>

## V CARNAVAL BRINCANTE

### MORCÉPÉS

09/02/18	10/02/18	11/02/18	12/02/18	13/02/18
09H OFICINA TAMBORE DE LATA COMUNIDADE DO DEZÉ	15H CORTEJO TERREIRADA ARTE E TRADIÇÃO	15H CORTEJO TERREIRADA URUCUNGO	08H ACAMPAMENTO ALDEIAS	ACAMPAMENTO ALDEIAS (ANTONIO ISIO)
16H CORTEJO CARNIVAL BRINCANTE MORCÉPÉS (COMUNIDADE E LATA DE LATA DO DEZÉ E DOZÉ)	GRUPO ARTE E TRADIÇÃO MACHILÉ MASCARATO GRUPO URUCUNGO ZABUMBAR	GRUPO ARTE E TRADIÇÃO MACHILÉ MASCARATO GRUPO URUCUNGO ZABUMBAR	18H TERREIRADA ALDEIAS	18H CORTEJO TERREIRADA URUCUNGO
15H SHOW NA RUA ULCEIRA RODA DE INCENSO DEXTAPE SOL NA MACAMBIRA PALCO ABERTO			18H TERREIRADA DO CARAPATO SÍTIO BEO NOROESTE (CARAPATO)	18H ATUNTAMENTO DE TAMBORES RUA CORTEJO

Realização: **MORCÉPÉS** Apoio: **PREFEITURA DO CRATO**

### V CARNAVAL BRINCANTE

#### MORCÉPÉS

09/02/18 SEXTA 17H  
**CORTEJO CARNAVAL BRINCANTE MORCÉPÉS**  
(saída do Eucalipto do Seminário - com destino a Siqueira Campos)

16H  
Praça Siqueira Campos Crato-Ce  
**SHOWS**  
**ULCEIRA**  
**RODA DE INCENSO**  
**DEXTAPE**  
**SOL NA MACAMBIRA**

### V CARNAVAL BRINCANTE

#### MORCÉPÉS

10/02/18 DOMINGO 15H  
**CORTEJO E TERREIRADA BRUCUNGO**

CONCENTRAÇÃO NA RUA DE AZARUA E SAÍDA PELA  
TERREIRADA CULTURAL DE ARTE E TRADIÇÃO SÍTIO BEO NOROESTE  
CRATO - CEARÁ

GRUPO URUCUNGO DE ARTES  
GRUPO ARTE E TRADIÇÃO  
ZABUMBAR

18H  
CARNIVAL BRINCANTE DOS LINDÉIS  
RUA DA SEDE CARAMATO CULTURAL  
SÍTIO BEO NOROESTE - RUA CARAPATO

### V CARNAVAL BRINCANTE

#### MORCÉPÉS

10/02/18 SÁBADO 15H  
**CORTEJO E TERREIRADA ARTE E TRADIÇÃO**

CONCENTRAÇÃO NA RUA DE AZARUA E SAÍDA PELA  
TERREIRADA CULTURAL DE ARTE E TRADIÇÃO SÍTIO BEO NOROESTE  
CRATO - CEARÁ

MARACATU NAÇÃO TUPINAMBÁ  
DO GRUPO ARTE E TRADIÇÃO  
GRUPO URUCUNGO DE ARTES  
ZABUMBAR

### V CARNAVAL BRINCANTE

#### MORCÉPÉS

09/02/18 SEXTA 08H  
**ACAMPAMENTO ALDEIAS TERREIRADA ALDEIAS**  
(SÍTIO BEO NOROESTE - COM DESTINO ÀS ALDEIAS (ALDEIAS))

18H  
CORTEJO E TERREIRADA CALZAPEDAS  
RUA DA SEDE CARAMATO CULTURAL  
SÍTIO BEO NOROESTE - RUA CARAPATO



# ALDEIAS MINGUIRIBA



A ALDEIAS mantém ações abertas, gratuitas e voluntárias direcionadas às crianças e jovens da zona rural de Crato, no Sítio Minguiriba – Floresta Nacional do Araripe.

Com aulas de música (violão, violino, teclado, percussão, sanfona, flauta), brincadeiras, biblioteca comunitária, oficinas de artes e pernas de pau, exibição de filmes (Cine Calango) e vivências com a natureza.

As ações são voltadas ao bem viver envolvem arte, educação, saúde, meio ambiente e sustentabilidade. Tudo acontece de maneira espontânea com foco na educação popular e na biointeratividade.



A ALDEIAS desenvolveu o PROJETO ARTÉ SAÚDE (2014-2016) que utilizou a arte como elemento e estratégia fundamental, com sistematização e aplicação processo de enfermagem, direcionadas ao público atendido na Rede de Atenção Psicossocial de Crato-CE.

A partir da ressignificação das práticas em saúde mental e ações intersetoriais com metodologias que desenvolvem e fortalecem a atuação multiprofissional, transdisciplinar, humanizada e desverticalizada da equipe profissional, proporcionou maior eficácia no processo terapêutico e reinserção social de pessoas com doença mental.

Foram desenvolvidas atividades relaxantes, educativas e profissionalizantes como oficinas, rodas de conversa, exercícios teórico-práticos, vivências de grupo e exercícios laborais, fundamentadas na perspectiva da EDUCAÇÃO POPULAR, SAÚDE HOLÍSTICA e ARTETERAPIA aliadas ao fortalecimento das praticas culturais socializantes.

A ALDEIAS promove a interação das pessoas com sofrimento mental e usuários de álcool e outras drogas atendidos na RAPS com outras instituições e iniciativas como ZABUMBAR , APAE, escolas da rede publica, ONG's e AUTO DE NATAL. O que resulta na criação de uma rede de ações com fortalecimento de autonomia, protagonização e socialização de pessoas em sofrimento psíquico.

Foi tema capitulo no livro Educação Popular no Sistema Único de Saúde (2018) disponível no link [https://issuu.com/vepopsus/docs/livro - educa o popular no sistema](https://issuu.com/vepopsus/docs/livro_-_educa_o_popular_no_sistema)



# AUTO DE NATAL

Uma construção coletiva que agrega vários pontos da REDE ALDEIAS, com base no teatro popular de rua e canção popular do ciclo natalino presente nos reisados.

Conta a estória do nascimento de Jesus em verso, prosa e música a partir do diálogo entre um Mateu (palhaço Mateu do reisado) e um Brincante tocador de rabeça. Elaborado com elementos cênicos, estéticos e sonoros presentes no universo brincante dos grupos de tradição e populares do Brasil.

Conta com a participação dos alunos da APAE-Crato, usuários da Rede de Atenção Psicossocial de Crato e Zabumbar.

Iniciou em 2012 e mantém um calendário de apresentações no período do ciclo natalino em locais como praças, centros culturais, asilo de idoso, Hospital Dia (psiquiátrico), escolas públicas e APAE.

<http://redehumanizausus.net/93690-auto-de-natal-no-cariri-estrategia-de-ressignificacao-da-saude-mental/>

